

LUQUE NADAL, Lucía. *Principios de Culturología y Fraseología española* – creatividad y variación en las unidades fraseológicas. Frankfurt: Peterlang, 2012.

Juliana Paiva Santiago¹

A professora da Universidad de Córdoba (Espanha), Lucía Luque Nadal, lança em 2012 a segunda parte da sua tese de doutoramento obtida pela Universidad de Granada (2006). Composto por cinco capítulos distribuídos em 266 páginas, o segundo volume, intitulado *Principios de culturología y fraseología española*, brinda os apreciadores e estudiosos da Fraseologia, da Metáfora e da Linguística cognitiva com a continuidade desta importante contribuição para a literatura da área, cuja primeira parte fora trazida a público através do primeiro volume: *Fundamentos Teóricos de los Diccionarios Lingüístico-Culturales* (LUQUE NADAL, 2010)².

Com linguagem objetiva e clara, Luque Nadal consegue chegar a acadêmicos, entusiastas e curiosos da área de Fraseologia, proporcionando uma leitura simples, agradável na qual se possibilita identificações culturais e linguísticas. Com isso, *Principios de culturología y fraseología española* faz-se indicado não somente a pesquisadores e estudantes de Letras, Linguística, Tradução e Formação de docentes de línguas estrangeiras – em especial o espanhol – cuja leitura é essencial no sentido de obter novas perspectivas para o pensamento científico em linguagem e práticas docentes, como é, também, recomendado a estudiosos das áreas de sociologia, antropologia e interessados em compreender mais sobre a influência da cultura, religiosidade e cosmovisão na construção da linguagem humana.

O primeiro capítulo, *Símbolos y Metáforas*, inicia trazendo como enfoque o conceito de metáfora enquanto fenômeno linguístico, conceitual, sociocultural,

¹ Possui graduação em Artes Cênicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/IFCE; graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará/UECE e mestrado em Linguística pela da Universidade Federal do Ceará/UFC. Atualmente, é professora efetiva vinculada à Secretaria de Educação do Maranhão (SEDUC/MA).

² Os dois volumes fazem parte dos estudos de base do projeto *Diccionarios Lingüístico-culturales*, dirigido pelo Prof. Juan de Dios Luque Durán, e desenvolvido na Universidad de Granada (Espanha).

neurológico e corporal, que transcende à Linguística e engloba pensamento, corpo e práticas sociais em sua natureza. A autora enfatiza a necessidade da metáfora como meio pleno de comunicação em todas as línguas, por sua produção de significado preciso e relevante dentro do discurso de cada comunidade de fala. Vemos, então, a teoria da Metáfora conceitual, exemplos de domínios fonte e domínios meta com correspondências universais e particularizadas. A autora explora o valor simbólico de animais presentes na Fraseologia de países como Rússia, Estados Unidos e França, trazendo exemplos oriundos de estudos de Dobrovól'skij e Piirainen (2005); e Vyshnya e Sztuba (2006) para, em seguida, ater-se à simbologia dos "touro", amplamente presente na Fraseologia espanhola.

No que concerne ao tema "figuratividade semântica", recorrente no capítulo um quanto e essencial para os estudos fraseológicos de modo geral, a autora, embora perceba a escassez de pesquisas capazes de explicá-lo sob perspectivas ontológicas e cognitivas, opta por esclarecer, sob a noção de polissemia, os sentidos figurados e duplos sentidos decorrentes no espanhol e no inglês, e, por fim, encerra o capítulo inicial com considerações acerca das criações léxicas (motivações opacas e transparentes das palavras).

Luque Nadal disserta em *Origen y evolución de los fraseologismos. Plasmación de los hechos culturales y hechos*, o segundo capítulo, a respeito da universalidade e da particularidade dos fraseologismos, apontando para coincidências fraseológicas entre línguas diferentes e reconhecendo, assim, que tipos de experiências são projetadas na linguagem, também, universalmente relevantes. Neste capítulo, a pesquisadora lança luz sobre as classificações fraseológicas mais consensuais entre as pesquisas, tais como: somatismos, zoologismos, para, em seguida, apresentar ao leitor, exemplos de dados fraseológicos e aprofundar-se nos conceitos de motivação, transparência e opacidade sofridas pelos fraseologismos ao longo dos anos.

No terceiro capítulo são introduzidos cinco pilares para a descrição da linguagem figurativa, que, de acordo com Dobrovól'skij e Piirainen (2005) são: i) aspectos de experiências e condutas sociais; ii) componentes imaginacionais, aspectos do entorno material; iii) aspecto intertextual (citações e alusões motivadas por textos identificáveis); iv) aspectos conceituais, míticos e religiosos; e v) aspecto simbólico-

cultural, ou seja, o conhecimento sobre o significado de determinado símbolo no sistema de signos culturalmente relevantes na linguagem e , a partir dessas premissas, a autora nos conduz por um vasto banco de metáforas específico-culturais em diversas línguas, originadas de fontes que vão desde a Bíblia e a tradição clássica, ao folclore nacional, piadas, *slogans*, etc.

No penúltimo capítulo da obra, o leitor tem a oportunidade de compreender mais acerca dos estudos paremiológicos e sua divisão em provérbios, refrões e parêmias. Averiguamos, aqui, elementos estudados mundialmente pela paremiologia e o desfecho é dado com um enfoque a refrões e contra-refrões espanhóis e estudos similares em inglês, russo e alemão.

A importância do elemento cultural conjugado com o conhecimento linguístico em prol de uma boa tradução é o foco deste que é o derradeiro capítulo. Nele se aborda o problema da tradução fraseológica, uma vez que os fraseologismos são, ora dotados de símbolos específico-culturais, ora de correspondências universais. Há neste capítulo, casos práticos de dificuldades de tradução que prejudicam aspectos culturais presentes nos títulos de filmes. Nos exemplos, observamos elementos que, por terem sido traduzidos literalmente, tiveram seu sentido original dissipado.

Finalmente, Lucía Luque Nadal encerra o segundo volume da obra relatando acerca do projeto do qual participa, na Universidade de Córdoba, para a formação de um dicionário linguístico-cultural com o intuito de auxiliar a tradução e cuja principal missão consiste em estudar, organizar e apresentar matérias fraseológicos de modo a superar as limitações que a tradução de fraseologismos possui atualmente.

Principios de Culturología y Fraseología española – creatividad y variación en las unidades fraseológicas, por fim, traz exemplos pertinentes e análises bem fundamentadas de unidades fraseológicas de diversas línguas, o que, uma vez mais, reforça a importância dessa leitura para todos os que investigam língua e cultura de maneira integrada.

REFERÊNCIAS

DOBROVOL'SKIJ, Dmitriij; PIIRAINEN, Elisabeth. *Figurative Language: Cross-cultural and crosslinguistic perspective*. Oxford: Elsevier, 2005.

LUQUE NADAL, Lucía. *Fundamentos Teóricos de los Diccionarios Lingüístico Culturales*. Granada: EDUCATORI, 2010.

VYSHNYA, Natalia.; SZTUBA, Anna. Símbolos culturales y lingüísticos en fraseologismos y parémias (español, ucraniano y polaco). *Paremia*, Madrid, v. 15, p.105-114, 2006.